

**Estatísticas APAV 2022**

**Gabinete de Apoio à Vítima**

**Braga**

**APAV<sup>®</sup>**



*associação portuguesa de*

**Apoio à Vítima**

**Gabinete de Apoio à Vítima  
de Braga**



# **Índice**

<b>1. Dados gerais</b>	<b>1</b>
<b>2. Caracterização da Vítima</b>	<b>5</b>
<b>3. Caracterização do Autor do Crime</b>	<b>9</b>
<b>4. Caracterização da Vitimação</b>	<b>11</b>

## **GAV de Braga | 2022**

**Atendimentos**  
**10.520**

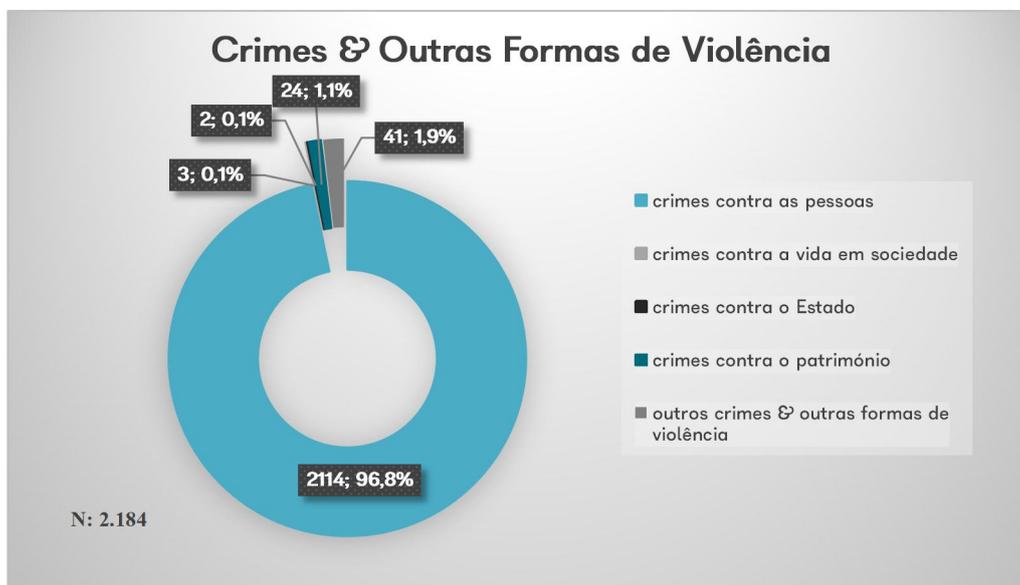
**Utentes**  
**1.719**

**Crimes & outras formas de violência**  
**2.184**

O Gabinete de Apoio à Vítima de Braga desenvolveu o seu trabalho de uma forma séria e continuada durante o ano de 2022. Nesta medida, os registos que a seguir se apresentam são o reflexo deste mesmo trabalho.

Entre janeiro e dezembro de 2022, o GAV de Braga registou um total de **10.520 atendimentos** a **1.719 utentes** e assinalou um total de **2.184 crimes e outras formas de violência**.

Como é possível observar no gráfico, a categoria criminal em destaque é a dos Crimes Contra as Pessoas.



Crimes & outras formas de violência		N	%
Crimes contra as pessoas: vida ou integridade física	Homicídio consumado	5	0,2
	Homicídio tentado	1	0,04
	Ofensa à integridade física (simples)	50	2,3
	Ofensa à integridade física (grave)	1	0,04
	<b>Violência Doméstica (maus tratos físicos e psíquicos – 152º)<sup>1</sup></b>	<b>1.893</b>	<b>86,7</b>
	Maus tratos (institucionais e outros)	5	0,2
Crimes contra pessoas: liberdade pessoal	<b>Ameaça/coação</b>	<b>45</b>	<b>2,1</b>
	Perseguição ( <i>Stalking</i> )	8	0,4
Crimes contra as pessoas: sexuais	<b>Crimes sexuais contra adultos</b>	<b>34</b>	<b>1,6</b>
	Crimes sexuais contra crianças e jovens	21	1
Crimes contra as pessoas: honra	<b>Difamação/injúrias</b>	<b>38</b>	<b>1,7</b>
	Violação de domicílio ou perturbação da vida privada	7	0,3
	Devassa da vida privada/gravações e fotografias ilícitas	4	0,2
	Violação de correspondência ou de telecomunicações	1	0,04
Crimes contra a vida em sociedade	<b>Violação da obrigação de prestação de alimentos</b>	<b>2</b>	<b>0,09</b>
	Poluição	1	0,04
Crimes contra o Estado	Abuso de poder	2	0,09
Crimes contra o património	Dano	6	0,3
	<b>Burla</b>	<b>11</b>	<b>0,5</b>
	Extorsão	3	0,1
	Roubo: por esticão	1	0,04
	Roubo: outros roubos	1	0,04
	Furto: outros furtos	2	0,09
Outros Crimes & Outras Formas de Violência	Bullying	8	0,4
	Cyberbullying	1	0,04
	Furto de identidade	2	0,09
	Exposição à violência, abandono e/ou negligência de pessoa particularmente	1	0,04
	Maus tratos a animais	1	0,04
	Sextortion	4	0,2
	Violação de dados pessoais	1	0,04
	<b>Assédio (contraordenação)</b>	<b>21</b>	<b>1</b>
	Discriminação (contraordenação)	2	0,09
<b>Total<sup>2</sup></b>	<b>2.184</b>	<b>100</b>	

<sup>1</sup> Inclui, segundo a APAV, crimes no âmbito da Violência Doméstica como sejam os maus tratos físicos e psíquicos, ameaça/coação, injúrias/difamação e crimes de natureza sexual;

<sup>2</sup> É possível, para uma só vítima, assinalar mais do que um tipo legal de crime;

## Estatísticas APAV

### Gabinete de Apoio à Vítima

#### Braga

Nos crimes sexuais (tanto praticados contra adultos como contra crianças e jovens) é comum as vítimas relatarem situações que integram diferentes tipos legais de crime. A tabela que se segue representa esses casos:

Crimes Sexuais	N
<b>Crimes sexuais (contra adultos)</b>	
– Coação sexual	1
– Importunação sexual	9
– Lenocínio	2
– Abuso sexual de pessoa incapaz	2
– Violação	20
<b>Crimes sexuais contra crianças e jovens</b>	
– Abuso sexual de menor dependente	1
– Pornografia de menores	1
– Abuso sexual de crianças	13
– Importunação sexual de menores	2
– Violação de menores	4

O número de referências<sup>3</sup> efetuadas para o GAV de Braga permite perceber o mapa das interações locais. As referências por parte dos **Órgãos de Polícia Criminal (OPC)** foram significativas (**n=114; 9,2%**). No entanto, foi a **iniciativa do próprio utente** que se destacou no GAV de Braga, em 2022, totalizando **57,2% (n=712)** das situações.

Referenciação para a APAV	N	%
Amigo/conhecido/vizinho	93	7,5
Autarquia	12	1
Comunicação social	1	0,08
CPCJ	16	1,3
CIG	2	0,2
Estabelecimento de ensino	6	0,5
Estabelecimento de saúde	43	3,5
<b>Iniciativa própria</b>	<b>712</b>	<b>57,2</b>
INMLCF	3	0,2
Ministério Público	19	1,5
Familiar	94	7,6
LNES	3	0,2
ONG/IPSS	3	0,2
<b>OPC</b>	<b>114</b>	<b>9,2</b>
Segurança social	15	1,2
Tribunal	17	1,4
Outro	92	7,3
Total	<b>1.245</b>	<b>100</b>

<sup>3</sup> Nas referências para a APAV, era possível o utente indicar mais do que uma fonte de referência, tornando o total de referências superior ou inferior ao número efetivo de utentes. Por uma questão de facilidade na análise dos dados desta variável, optou-se por não se fazer referência a dados "não se sabe";

## Estatísticas APAV

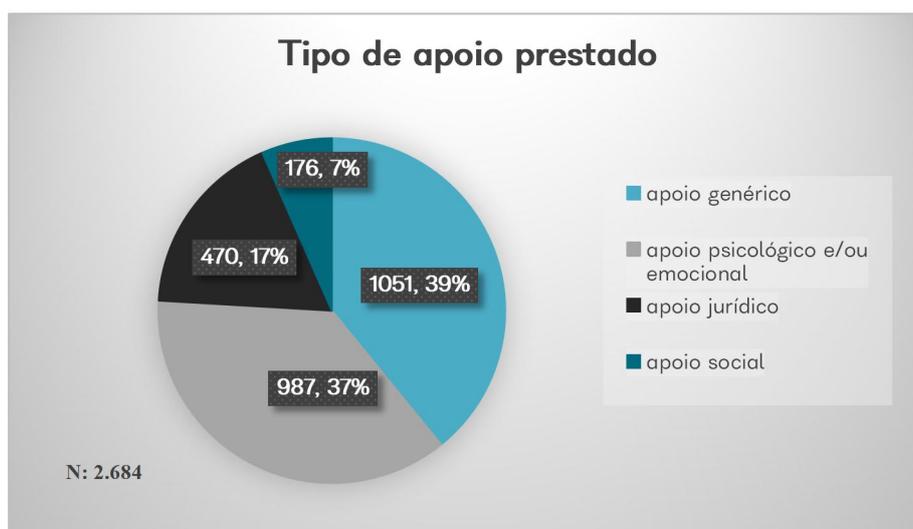
### Gabinete de Apoio à Vítima

#### Braga

Os contactos efetuados para o GAV de Braga, em 2022, foram superiores no que ao **atendimento telefónico (n=1.051; 60,1%)** diz respeito. No entanto, também os **contactos por email (n=419; 24%)** tiveram grande representação bem como os **atendimentos presenciais (n=227; 13%)**.

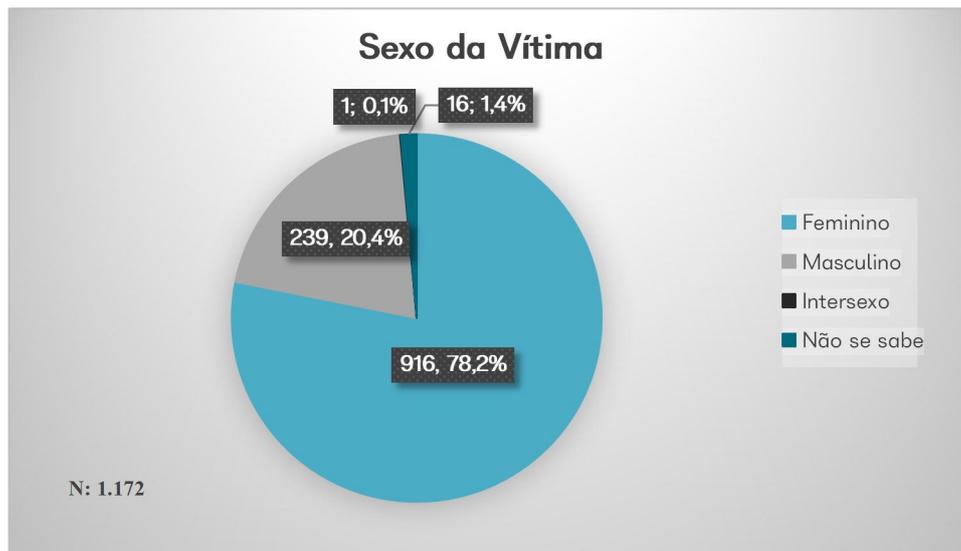


De acordo com o tipo de apoio prestado<sup>4</sup> pela APAV no GAV de Braga, o **apoio genérico** foi comumente o mais prestado contabilizando **39,2% (n=1.051)** do total de apoios registados. Porém, de entre os apoios especializados que a APAV presta, o **apoio emocional e/ou psicológico (n=987; 36,8%)** foi o mais procurado em 2022 no GAV de Braga, seguido do **apoio jurídico (n=470; 17,5%)**.



<sup>4</sup> Nesta variável – tipo de apoio prestado – teve-se em conta o número de apoio efetivamente verificados, independentemente do facto de este número ser superior ou inferior ao número de utentes. Assim, as percentagens desta variável são elaboradas com base no número de apoios prestados no GAV de Braga durante o ano civil de 2022 e não com base no número de utentes. Por uma questão de facilidade na análise dos dados desta variável, optou-se por não se fazer referência a dados “não se sabe”;

## Caracterização da vítima

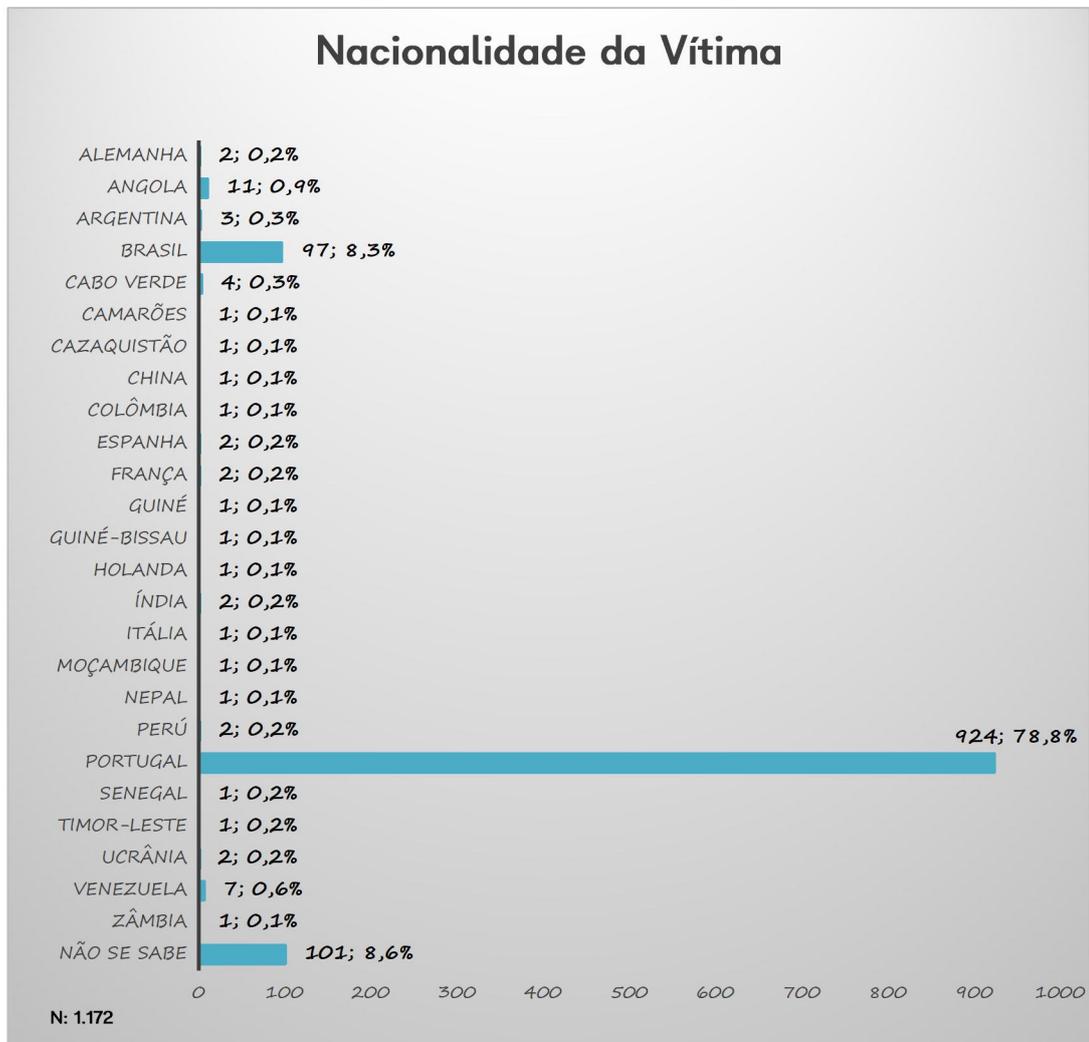


No ano de 2022, o GAV de Braga apoiou um total de **1.172 vítimas de crime e de outras formas de violência**. **78,2% (n=916)** destas era do **sexo feminino** e **20,4% (n=239)** do sexo masculino.

As faixas etárias mais representadas situavam-se entre os **35 e os 54 anos (n=360; 30,7%)** e nos **65 ou mais anos de idade (n=158; 13,5%)**.

Idade da Vítima	N	%
0-3 anos	39	3,3
4-5 anos	28	2,4
6-10 anos	60	5,1
11-17 anos	90	7,7
18-24 anos	91	7,8
25-34 anos	126	10,7
<b>35-44 anos</b>	<b>201</b>	<b>17,2</b>
<b>45-54 anos</b>	<b>159</b>	<b>13,5</b>
55-64 anos	97	8,3
<b>65 ou + anos</b>	<b>158</b>	<b>13,5</b>
Não se sabe	123	10,5
Total	<b>1.172</b>	<b>100</b>

Das 1.172 vítimas assinaladas pelo Gabinete de Apoio à Vítima de Braga, **cerca de 79% (n=924)** era de nacionalidade **Portuguesa**, sendo que 97 (8,3%) era de nacionalidade Brasileira.



# Estatísticas APAV

## Gabinete de Apoio à Vítima

### Braga

#### VÍTIMAS APOIADAS (2022)

Municípios	N	%
Alenquer	2	0,2
Amares	22	1,9
Arcos de Valdevez	1	0,1
Barcelos	68	5,8
Braga	483	41,2
Cabeceiras de Basto	6	0,5
Caminha	1	0,1
Celorico da Beira	6	0,5
Chaves	1	0,1
Covilhã	1	0,1
Esposende	21	1,8
Fafe	22	1,9
Felgueiras	1	0,1
Funchal	1	0,1
Gondomar	1	0,1
Guimarães	146	12,4
Lisboa	1	0,1
Maia	2	0,2
Melgaço	2	0,2
Monção	3	0,3
Montalegre	1	0,1
Nazaré	1	0,1
Oeiras	1	0,1
Oliveira de Azeméis	1	0,1
Paredes de Coura	2	0,2
Penedono	1	0,1
Ponte da Barca	3	0,3
Ponte de Lima	17	1,5
Porto	1	0,1

Póvoa de Lanhoso	12	1,0
Póvoa de Varzim	4	0,3
Resende	1	0,1
Santo Tirso	7	0,6
Silves	1	0,1
Terras de Bouro	4	0,3
Trofa	1	0,1
Valença	2	0,2
Vendas Novas	1	0,1
Viana do Castelo	16	1,4
Vieira do Minho	26	2,2
Vila do Conde	1	0,1
Vila Franca de Xira	2	0,2
Vila Nova de Famalicão	71	6,1
Vila Nova de Gaia	2	0,2
Vila Real	3	0,3
Vila Verde	45	3,7
Vizela	12	1,0
Não se sabe	142	12,1
<b>Total</b>	<b>1 172</b>	<b>100</b>

#### Legenda

Sem registos

Entre 0% e 1,4%

Entre 1,5% e 10%

Entre 11% e 30%

Mais de 30%

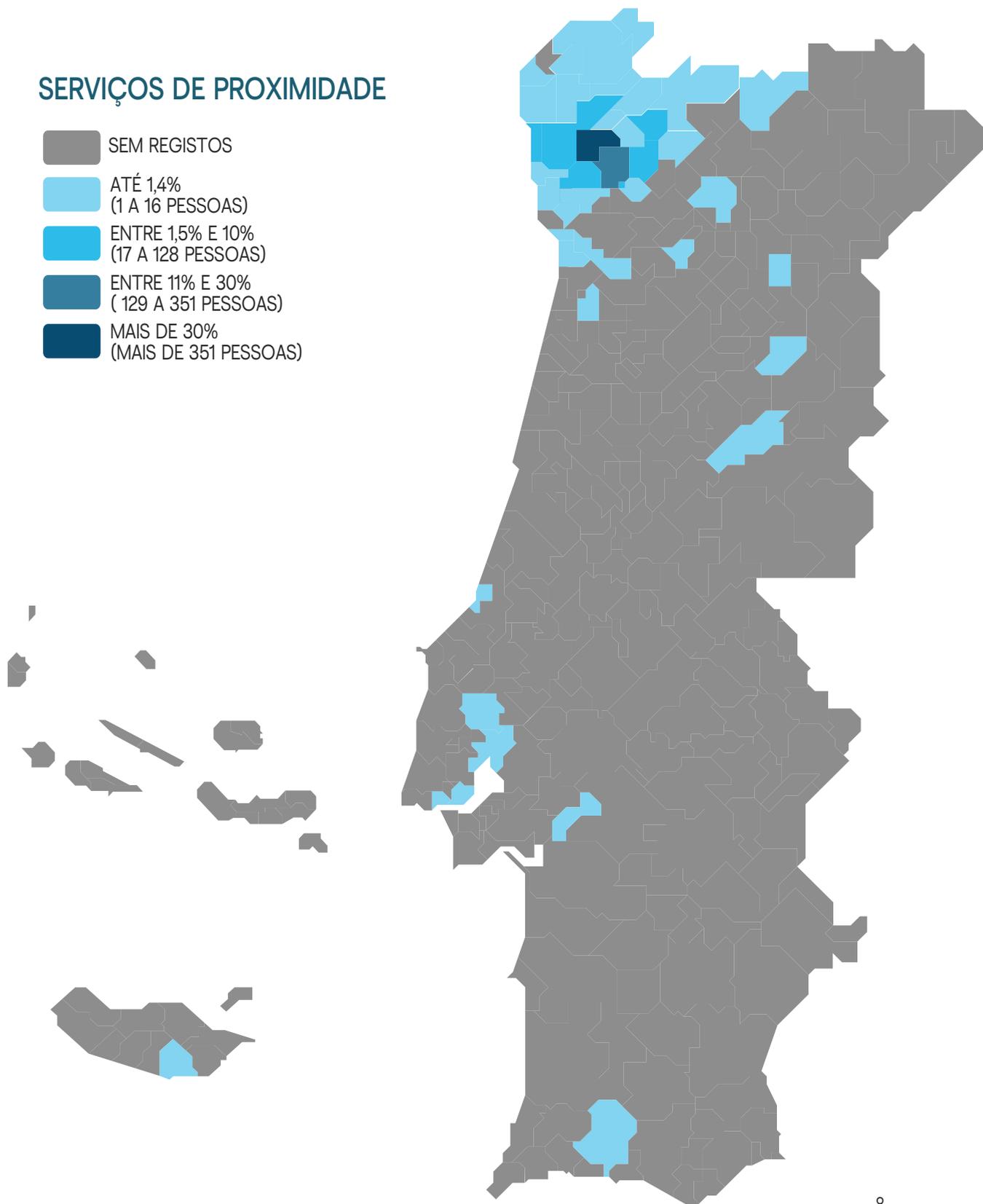
# Estatísticas APAV

## Gabinete de Apoio à Vítima

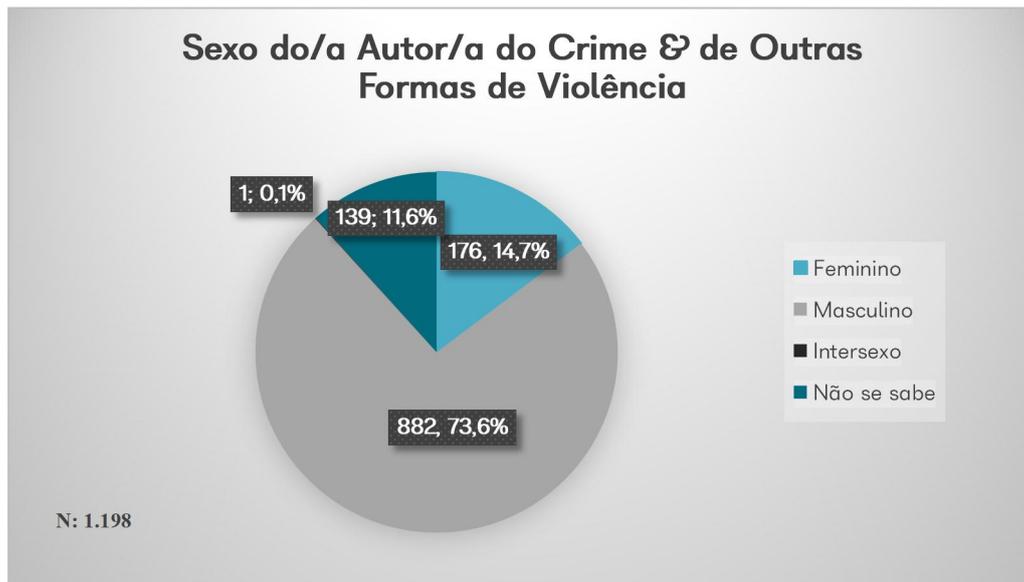
### Braga

#### SERVIÇOS DE PROXIMIDADE

- SEM REGISTOS
- ATÉ 1,4%  
(1 A 16 PESSOAS)
- ENTRE 1,5% E 10%  
(17 A 128 PESSOAS)
- ENTRE 11% E 30%  
(129 A 351 PESSOAS)
- MAIS DE 30%  
(MAIS DE 351 PESSOAS)



## Caracterização do/a Autor/a do Crime & de Outras Formas de Violência

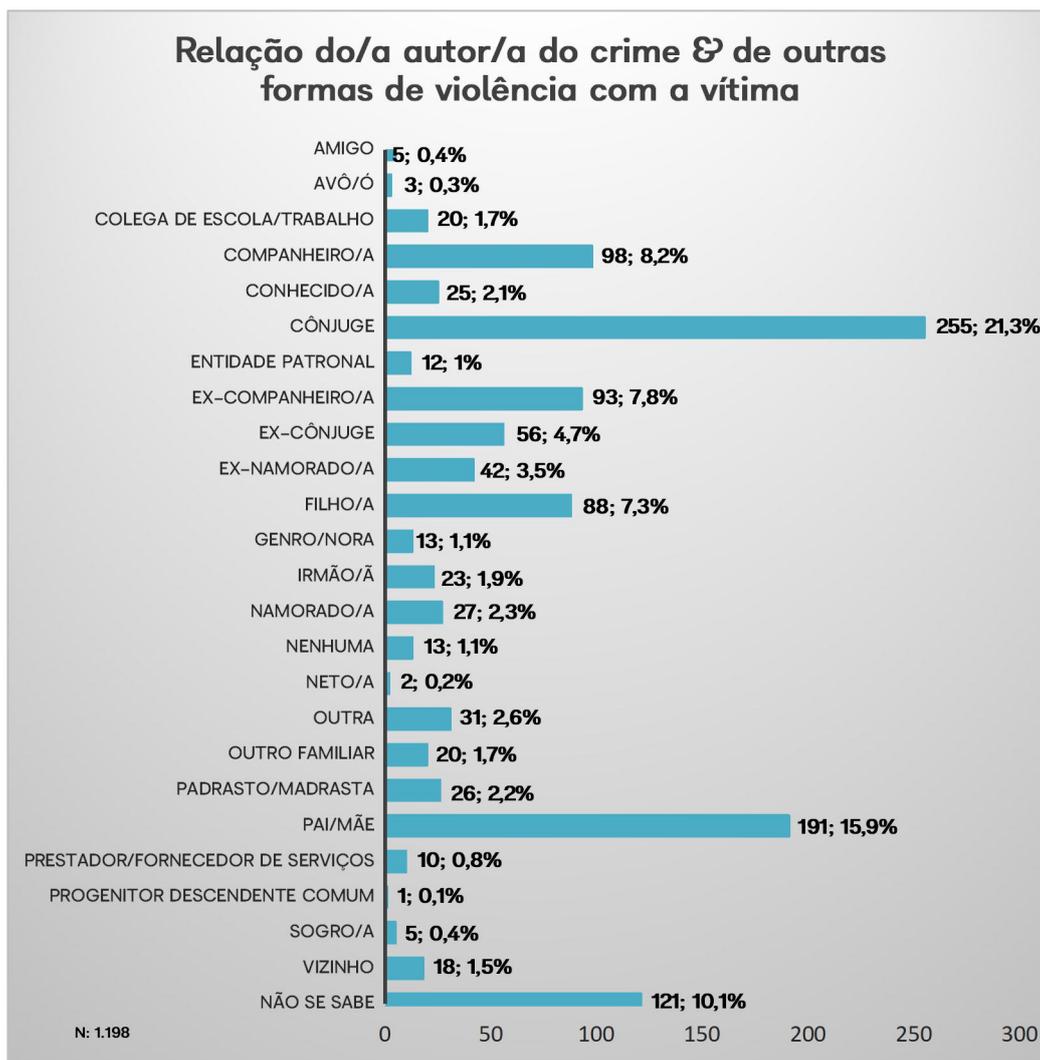


O GAV de Braga tomou conhecimento, em 2022, de **1.198 autores de crime & de outras formas de violência**. Destes, **cerca de 74% (n=882)** era do **sexo masculino**.

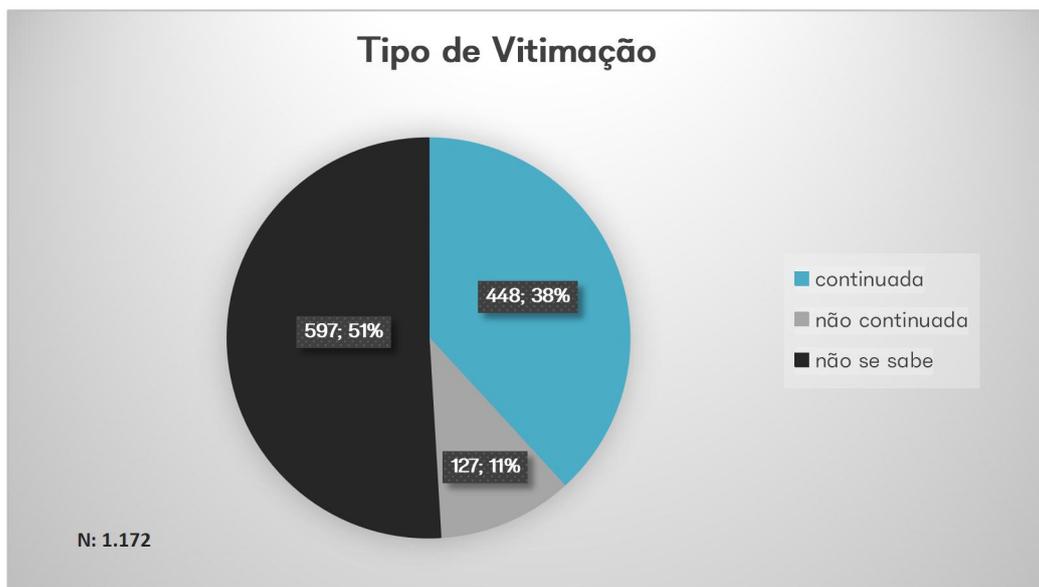
As faixas etárias mais representativas situaram-se entre os **35 e os 54 anos de idade (n=324; 27,1%)**.

Idade do/a Autor/a do Crime	N	%
6-10 anos	5	0,4
11-17 anos	11	0,9
18-24 anos	34	2,8
25-34 anos	67	5,6
<b>35-44 anos</b>	<b>150</b>	<b>12,5</b>
<b>45-54 anos</b>	<b>174</b>	<b>14,6</b>
55-64 anos	79	6,6
65 ou + anos	61	5,1
Não se sabe	617	51,5
Total	<b>1.198</b>	<b>100</b>

A relação do/a autor/a do crime & de outras formas de violência com a vítima pauta-se sobretudo por relações familiares, designadamente pelos **21,3% (n=255) de relação de cônjuge**, **8,2% (n=98) de companheiro**, **7,8% (n=93) de ex-companheiro**, **3,5% (n=42) de ex-namorado**, **4,7% (n=56) de ex-cônjuge** e **2,2% (n=27) de namorado**. As relações familiares de **consanguinidade** em que vítima é **filho/a do/a autor/a** apresentaram um total de **15,9% (n=191)**, seguindo-se os **7,3% (n=88)** em que a vítima é **pai/mãe** do autor/a.



## Caracterização da Vitimação



Das 1.172 vítimas que foram apoiadas no GAV de Braga no ano de 2022, **38,2% (n=448)** foi alvo de **vitimação continuada**, sendo que a sua principal **duração** se situou **entre 2 e 3 anos (n=55; 12,3%)**.

Duração da Vitimação	N	%
Entre 1 e 6 meses	47	10,5
Entre 7 meses e 1 ano	47	10,5
<b>Entre 2 e 3 anos</b>	<b>55</b>	<b>12,3</b>
Entre 4 e 5 anos	31	6,9
Entre 6 e 7 anos	19	4,2
Entre 8 e 11 anos	29	6,5
Entre 12 a 20 anos	37	8,2
Entre 21 e 30 anos	20	4,5
Entre 31 e 50 anos	17	3,8
51 ou + anos	2	0,5
Não se sabe	144	32,1
<b>Total</b>	<b>448</b>	<b>100</b>

O local para a prática do crime & de outras formas de violência<sup>5</sup> mais prevalente por quem procurou o GAV de Braga em 2022 foi a **residência comum (n=708; 63%), entre vítima e autor do crime/de outras formas de violência.**

Local de Crime & de Outras Formas de Violência	N	%
Comunicação social	1	0,08
Estabelecimento de ensino	14	1,2
Estabelecimento/unidade de saúde	3	0,3
Instituição de acolhimento	5	0,4
Outra instituição	1	0,08
Internet e/ou telefone	31	2,8
Local de trabalho	31	2,8
Loja/centro comercial	3	0,3
Lugar/via pública	87	7,7
<b>Residência comum</b>	<b>708</b>	<b>63</b>
Residência da vítima	157	14
Residência do autor	58	5,2
Outra residência	9	0,8
Transportes públicos	1	0,08
Viatura automóvel	4	0,4
Outro local	10	0,9
Total	<b>1.123</b>	<b>100</b>

<sup>5</sup> No local para a prática do crime e de outras formas de violência, era possível a vítima indicar mais do que um local de vitimação, tornando o total de locais superior ou inferior ao número de vítimas. Por uma questão de facilidade na análise dos dados desta variável, optou-se por não se fazer referência a dados "não se sabe";



Das situações que chegaram ao GAV de Braga, para **cerca de 38% (n=442)** das mesmas foi efetuada queixa/denúncia numa autoridade competente.

Tendo em atenção os locais de apresentação de queixa/denúncia<sup>6</sup> assinalados pelo GAV de Braga, **cerca de 47% (n=204)** das mesmas foram efetuados na **Guarda Nacional Republicana (GNR)**, seguindo a **Polícia de Segurança Pública (PSP)** com **cerca de 40% (n=172)** das ocorrências.

Local de apresentação de queixa/denúncia	N	%
GNR	204	46,9
MP	14	3,2
PJ	31	7,1
PSP	172	39,6
Outro	14	3,2
Total	435	100

<sup>6</sup> Cada vítima pode apresentar mais do que um local para a apresentação de queixa/denúncia, tomando o total de locais superior ou inferior ao número de queixas apresentadas/denúncias feitas. Por uma questão de facilidade na análise dos dados desta variável, optou-se por não se fazer referência a dados "não se sabe";



Qualquer pessoa pode ser vítima de crime.

Ser vítima de crime é um acontecimento negativo a que qualquer pessoa pode ser sujeita ao longo da sua vida.

Para além das consequências físicas, psicológicas, económicas e sociais que o crime pode provocar, é normal que o envolvimento num processo judicial possa levantar-lhe dúvidas e causar-lhe ansiedade e receio.

Se foi vítima de crime ou conhece alguém que o foi, a **APAV** pode ajudá-lo/a.

A **APAV** está disponível para o/a informar sobre os seus direitos, o processo penal e os serviços que podem prestar-lhe apoio.

© APAV | Março 2023

Associação Portuguesa  
de Apoio à Vítima  
Rua José Estêvão, 135 A, Piso 1,  
1150-201 Lisboa  
Têl. 21 358 79 20  
apav.sede@apav.pt

instituição de solidariedade  
social – pessoa coletiva  
de utilidade pública

É PERMITIDA A REPRODUÇÃO, CITAÇÃO  
OU REFERÊNCIA COM FINS INFORMATIVOS  
NÃO COMERCIAIS, DESDE QUE  
EXPRESSAMENTE CITADA A FONTE.

[WWW.APAV.PT/ESTATISTICAS](http://WWW.APAV.PT/ESTATISTICAS)

[www.apav.pt](http://www.apav.pt)



CHAMADA GRATUITA

**116 006**

LINHA DE APOIO À VÍTIMA  
DIAS ÚTEIS DAS 08H-22H